



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

9º PRÊMIO JOVENS ARQUITETOS 2009

Ata do Júri de Urbanismo: Projetos de Urbanismo e Obras Implantadas

A Comissão Julgadora do Júri de Urbanismo constituída dos arquitetos **Nadia Somekh, Hector Ernesto Vigliecca Gani e Leandro Rodolfo Schenk**, reunida no dia 17 de Agosto de 2009, na sede do IAB-SP, analisou e apreciou os seis (06) trabalhos apresentados, cinco (05) na Categoria Obras Implantadas e um (01) na categoria Projetos Urbanísticos:

CATEGORIA OBRAS IMPLANTADAS:

Trabalho: nº 98

Revitalização da Rua Visconde de Inhaúma, São Caetano do Sul, SP.

Autores / Equipe: Edson Lucchini Jr., Ricardo Ruiz Martos, Pablo Chakur e Amauri Sakakibara.

Trabalho: nº 99

Parque Linear da Av. Presidente Kennedy, São Caetano do Sul, SP.

Autores / Equipe: Edson Lucchini Jr., Ricardo Ruiz Martos.

Trabalho: nº 101

Praça no Lajeado, São Paulo, SP.

Autores / Equipe: Anita Freire, Cesar Shundi Iwamizu, Geórgia Lobo, Guilherme Petrela, Marina Colonelli e Moracy Amaral.

Trabalho: nº 102

Praça Pampulha, Belo Horizonte, MG.

Autores / Equipe: Alexandre Brasil, André Prado, Bruno Santa Cecília, Carlos Alberto Maciel, Enara Paiva, Michele Andrade, Henrique Boabaid.

Trabalho: nº 103

Programa de Recuperação Urbana e Saneamento Ambiental – Mananciais (SEHAB).

Comunidade Parque América.

Autores / Equipe: Stetson Iareu, Elisangela do Canto, Fabiana Ferreira, Daniela Giachini, Rodrigo da Costa Binati, Felipe Gonçalves, Esdras Brito, Simone Ribeiro, Ellen Gamba, isabela Gobatto, Simão Zampieri.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO – SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

CATEGORIA PROJETOS URBANÍSTICOS:

Trabalho: nº 100

Residencial Costa do Ipê, Marília, SP.

Autores / Equipe: Toty Galbiati Arquitetura Zeus Ltda.

Dentre os trabalhos supracitados o júri atribuiu:

Prêmio ao Trabalho nº 101 e Menção Honrosa ao Trabalho nº 98, conforme as seguintes justificativas:

CRITÉRIOS ESTABELECIDOS

Dentre os projetos apresentados, o júri identificou ausência de trabalhos cujas intervenções pudessem dar nexos ao sentido do termo urbanismo, onde as intervenções incluem tanto o território público quanto o privado.

Ainda que as intervenções tenham ocorrido de modo mais pontual, buscou-se, portanto, identificar em cada trabalho seus potenciais urbanísticos, que revelem uma intenção no que diz respeito a continuidade dos espaços públicos e suas interseções com o entorno, podendo estabelecer assim geradores de urbanidade e em consequência um suporte a integração social.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Menção Honrosa Trabalho: nº 98

Revitalização da Rua Visconde de Inhaúma, São Caetano do Sul, SP.

Autores / Equipe: Edson Lucchini Jr., Ricardo Ruiz Martos, Pablo Chakur e Amauri Sakakibara.

O projeto apresenta um domínio técnico dos elementos urbanos típicos de uma geometria viária urbana convencional, no entanto, o júri entendeu que este projeto não estabelece uma hipótese urbana mais abrangente - que justifique o projeto adotado - tanto na ordem viária como no território privado que define inevitavelmente a qualificação e o sentido espacial da avenida.

Existe ainda um excesso de desenho, principalmente nos pavimentos, que por experiência sabemos que é inexpressivo na qualificação de um espaço público, ou seja, confunde mais uma vez a prática do paisagismo com um projeto urbano.

Trabalho: nº 101

Prêmio Praça no Lajeado, São Paulo, SP.

Autores / Equipe: Anita Freire, Cesar Shundi Iwamizu, Geórgia Lobo, Guilherme Petrela, Marina Colonelli e Moracy Amaral.

Este projeto seduz principalmente pelo corte longitudinal, onde este expõe uma consciência de que uma intervenção pública (principalmente em áreas urbanas informais) deve se intersectar amigavelmente com seu entorno; este desenho é a chave que revela uma sensibilidade singela e prazerosa na geometria de planos nos diferentes níveis e de um singelo elemento novo - tecnicamente bem detalhado (pergolado) - que não brilha como um agregado hostil nem arrogante no conjunto. No entanto, o projeto peca por ser ineficaz na expressão do desenho da planta que não expõe com clareza o que os cortes demonstram.

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br



INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da maioria esmagadora de projetos de arquitetura, todos como objetos de design bem comportados, os projetos classificados como urbanos - apenas seis no total de 105 - são pontualmente também tratados como objetos de design, às vezes abstratos e independentes de seu lugar e de sua geografia, tanto natural como construída, salvo raríssimas exceções.

O júri entende que genericamente todos os projetos apresentados, em todas as categorias, são na sua maioria urbanos, por menor que seja sua escala, queira-se ou não, eles constroem e constroem a cidade.

Finalmente, se percebe claramente que existe um vazio no pensar, analisar e propor; é difícil encontrar reflexões notórias sobre o conceito de que uma nova ação física na cidade não deveria ser a imposição de uma individualidade e sim apenas um acréscimo ou um complemento, no máximo uma evidência.

São Paulo, 17 de agosto de 2009

Comissão Julgadora do Júri de Urbanismo:

Arquitetos

Nadia Somekh

Hector Ernesto Vigliecca Gani

Leandro Rodolfo Schenk

R. Bento Freitas, 306.
CEP: 01220-000
SÃO PAULO - SP
FONE/FAX: (11)
3 2 5 9 - 6 5 9 7
3 2 5 9 - 6 8 6 6
3 2 5 9 - 6 1 4 9
iabsp@iabsp.org.br
www.iabsp.org.br